RELATOS DE EXPERIÊNCIA: CONHECIMENTOS COMPARTILHADOS NO PULSAR DE HISTÓRIA

Jannieiry Cardoso Maciel Araujo [1], Silviana Fernandes Mariz [2]

RESUMO

O Programa Pulsar foi criado e regulamentando pela Resolução nº 29/2014, sob a tutela da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), a fim de promover a orientação acadêmica para os alunos de graduação presencial, prioritariamente os discentes do 1º e 2º semestre letivo visando à afiliação deste a vida universitária. Desse modo, é objetivo do presente relato de experiência narrar e descrever as múltiplas experiências adquiridas a partir das atividades realizadas no âmbito do curso de Licenciatura em História no período de maio/2017 a Agosto/2018 em que atuei no referido programa na condição de bolsista. Avaliam-se como positivas as vivências experimentadas ao longo deste período, pois tem sido elas diversas e, portanto, ricas de sentido ao permitir a efetivação da dialética do ensinar-e-aprender. Sendo assim, considera-se que o Programa Pulsar/UNILAB-CE tem cumprido, no âmbito do curso de Licenciatura em História, com seu objetivo central de proporcionar orientação aos discentes recém-ingressos no curso de 2º ciclo/terminalidade; o que, por sua vez, tem possibilitado aos seus bolsistas vivenciar, com maior proximidade, o processo de formação docente pautado em novas práticas pedagógicas que rompem com concepções tradicionais a partir do momento em que propõe o conhecimento como algo a ser compartilhado e a educação como um processo feito por muitas mãos.

Palavras-chave:

UNILAB-CE. Programa Pulsar. Licenciatura em História. tutoria. processos de ensino-e-aprendizagem.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: jannieiry.araujo@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, e-mail: silviana_mariz@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Pulsar, criado pela Resolução nº 29/2014, vinculado a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), tem como compromisso institucional oferecer orientação acadêmica aos estudantes recém-ingressos nos cursos de graduação, através de ações de tutoria. Apesar de clichê, é possível caracterizar o Pulsar como sendo um Programa feito por estudantes, para estudantes. Dentre os seus objetivos estão os de "fazer reconhecer, vivenciar e refletir sobre a interdisciplinaridade dos conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como as relações entre ensino, pesquisa e extensão e o ambiente universitário em geral" (UNILAB, 2018). Logo, torna-se inerente ao Pulsar oportunizar a realização de eventos acadêmicos diversos que atendam a esses três eixos.

Na prática, isso se configura como uma oportunidade de, efetivamente, tornar o estudante recém-ingresso em parte significativa do curso, afiliando-o (COULON, 2017) ao universo acadêmico e à cultura escolar-acadêmica; sem, no entanto, menosprezar suas possibilidades e seus limites de aprendizado. Por outro lado, oportuniza-se aos tutores do Pulsar o cumprimento do papel de articuladores das atividades formativas, no desenvolvimento intelectual e pessoal do tutorado; de modo que este encontre o equilíbrio satisfatório ao êxito acadêmico, ou seja, os tutores, são responsáveis por auxiliar o recém-ingresso a se engajar no ritmo do curso, ao mesmo tempo em que aprofundam o seu processo formativo a partir da interação com professores de graduação que se encontram vinculados ao Programa Pulsar na condição de orientadores, chamados de "tutores seniores".

Roncelii e Gagno (apud Frison, 2012) definem a tutoria como sendo (...) uma modalidade de trabalho que se configura na relação entre colegas, na medida em que um estudante torna-se responsável por outro, objetivando determinados aspectos da aprendizagem. Neste sentido, tutor é aquele que 'cuida' dos aspectos cognoscitivos e 'ajuda' os alunos a conquistarem a autonomia na construção de novos conhecimentos (FRISON, 2012, p. 221).

Durante o período de 1 (um) ano e 03 (três) meses no Pulsar/História, identificou-se perfis diferentes de tutorados que ingressaram no 1º e no 2º semestres do curso de Licenciatura em História; pois, se a princípio seriam apenas alunos egressos do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BHU) a ingressar nesta terminalidade; mais recentemente, com a adesão do curso à novos editais de seleção, também entraram estudantes graduados, oriundos de outras universidades, bem como estudantes indígenas e quilombolas.

Tal mudança no perfil dos ingressantes no curso de Licenciatura em História permitiu refletir-se sobre uma educação pensada a partir de diferentes culturas, espaços e identidades que ora são individuais, ora grupais; ou seja, diante desse novo cenário, passou-se a repensar sobre *o quê*, *para quem* e *por que* ensinar (FRISON *apud* GRINSPUN, 2012). Compreendeu-se, então, que essa inclusão envolve implicações cujas nuances o Programa Pulsar não poderia e nem deveria ignorar e assim, foram propostas ações de suporte à universidade para atender este novo público de forma mais expressiva e que, ao mesmo tempo, possibilitasse conhecer as suas demandas específicas a fim de construir novas políticas, garantidoras de sua permanência com excelência, e consequentemente, evitando a sua evasão do curso.

METODOLOGIA

O estudo consiste em um relato de experiência, vivenciado através da tutoria no Programa Pulsar, desenvolvido no âmbito do curso de Licenciatura em História da UNILAB no Ceará, no período de Maio de 2017 a Agosto de 2018, tendo a sistematização dos dados coletados sido baseada nos relatórios trimestrais e frequências mensais encaminhadas a Divisão de Acompanhamento Tutorial (DAT). Foi realizado um mapeamento das principais ações e agrupadas em dois blocos: o primeiro contou com a oferta de atividades denominadas "gerais" por estarem abertas à participação de todo o coletivo acadêmico da UNILAB que incluiu eventos como oficinas; já o segundo bloco de ações foram a partir de atividades específicas voltadas

para o atendimento mais individual, personalizado, como o acompanhamento de estudantes postulantes à seleção de uma bolsa de estudos, fosse ela na modalidade de “Iniciação Científica”, “Extensão” ou “Monitoria” ou aos auxílios estudantis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso de Licenciatura em História da UNILAB-CE atualmente conta com 155 discentes ativos, e deste total é possível, com base nos atuais editais de ingresso de estudantes, congregá-los em três grupos: os estudantes oriundos do BHU; os indígenas e quilombolas; e os graduados. É importante ressaltar que, além desses, o curso possui 01 aluno deficiente auditivo moderado. Pensou-se no atendimento desse universo, a partir das seguintes ações: oficinas; palestras; plantões de tutoria, diferenciada em três modalidades, a saber: coletiva, individual e online; rodas de conversa; mesas redondas e eventos de extensão – todas elas com temáticas propostas pelos próprios discentes, tais como, “povos indígenas”, “quilombolas”, “acessibilidade e inclusão”; e algumas, realizadas em parceria com o corpo docente do curso a partir das disciplinas ofertadas pelo curso.

Ao trabalhar com o grupo dos graduados, destaca-se que as dificuldades são maiores devido à dinâmica de já terem uma vida profissional construída para além da UNILAB, tem filhos, são casados e só podem estar na universidade no horário noturno. Além disso, os anos em que estiveram fora da rotina escolar-acadêmica implicam em defasagem nos conteúdos dos componentes curriculares e em embaraços no uso das tecnologias da informação. Desse modo, comparando-se com os discentes oriundos do BHU, identificaram-se maiores desafios. Posto isso, como atendê-los? Essa era uma das dúvidas iniciais.

Diante disso, buscou-se soluções que levassem em consideração a disponibilidade destes estudantes graduados apenas no horário noturno na universidade e assim optou-se por concentrar as ações de acompanhamento tutorial na modalidade virtual, através da utilização das mídias sociais, principalmente do aplicativo de rede social “whatsapp”, onde criou-se um grupo virtual intitulado “Graduados Unilab”. Através deste importante recurso, foi possível em qualquer horário do dia: tirar dúvidas, teóricas, metodológicas ou burocráticas; enviar modelos de arquivos; orientar a como “baixar” aplicativos em seus celulares de modo a facilitar no preenchimento de editais de auxílios; agendar encontros de tutoria individual e coletiva em horários convenientes ao grupo; dentre tantas outras ações. A partir dessa experiência particular de acompanhamento tutorial dos estudantes graduados, aprendeu-se na prática, que as tecnologias de informação (TIs) e, em especial, as mídias sociais são importantes e indispensáveis ferramentas pedagógicas que, ao serem utilizadas a partir de objetivos didáticos bem planejados, podem trazer resultados satisfatórios como os que foram obtidos com essa experiência.

Quanto às demandas percebidas e às atividades realizadas, destacam-se algumas mais gerais e outras específicas: 1. Gerais - Suporte à coordenação em períodos de matrícula; Suporte ao colegiado de professores quanto à realização de eventos como a Aula Magna do curso (confecção de cartazes, certificação, divulgação, logística de equipamentos etc); Realização de oficinas de trabalhos acadêmicos e uso da Plataforma Lattes; Tutoria Individualizada e coletiva; 2. Específicas - Suporte em disciplinas na confecção de resenha, artigo, diário de campo, apresentação de slides etc; Apoio nas inscrições e seleções em bolsas e auxílios; Na condução das matrículas para o aluno deficiente auditivo, indicando professores que falem alto e pausadamente; Na apresentação de seminários e na participação em seleção de bolsas acadêmicas.

Observa-se que todas essas vivências possibilitaram desenvolver uma visão auto reflexiva de compreensão sobre o que é ser um tutor Pulsar, além de ser dinâmico, pró-ativo, crítico e sensível às diferenças, é preciso também que tenha um olhar diagnóstico sobre quais debates são necessários para contribuir com a formação desses licenciandos e futuros docentes, bem como saber ouvir e transformar as reclamações dos discentes em demandas a serem observadas, analisadas e atendidas.

CONCLUSÕES

Participar do Programa Pulsar tem sido uma experiência rica de sentido, uma vez que oportuniza ensinar e aprender. O bolsista Pulsar tende a ser o encarregado de auxiliar o discente novato a afiliar-se a vida universitária e a apreender a melodia tocada pelo discente veterano e pelo curso. Logo, recai sobre este um peso de responsabilidade em fazer sempre o melhor para elevar o nome do curso e da universidade. Igualmente, no curso de História, com os eventos realizados possibilitou-se ampliar as áreas de conhecimento para além da sala de aula, à medida do contato com a teoria, traçaram-se paralelos com a prática, associando-as aos debates, às palestras de extensão, às vivências de determinados grupos, ao mesmo tempo em que se experimenta a vivência de ser professor a partir dessa dialética do ensinar-e-aprender. Além disso, a experiência como tutora Pulsar, impulsiona a quebra de concepções tradicionais de que o professor é o único detentor do saber; estimulando, assim, a construção do conhecimento compartilhado, ou seja, caminha-se na direção das, até então, utópicas transformações pedagógicas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB-CE, representada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, responsável pelo Programa Pulsar, a Divisão de Acompanhamento Tutorial -DAT pela presteza no atendimento dos tutores juniores, a Coordenação do Curso de Licenciatura em História pela parceria logística nos eventos, aos professores tutores Sêniores pela colaboração em nosso processo de formação, e as discentes que atuam no Programa no âmbito do Curso.

REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Tutoria entre estudantes: uma proposta de trabalho que prioriza a aprendizagem. **Revista Portuguesa de Educação**. Portugal, Universidade do Minho, 2012, Vol. 25, n. 02, p. 217 – 240. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/3008/2423 Acesso em 09/09/2018;

Manual do Tutor Pulsar. Disponível em: http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-do-Tutor_Programa-Pulsar_maio-2018_Edital-06_2018.pdf Acesso em: 10/09/2018;

O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v43n4/1517-9702-ep-43-4-1239.pdf Acesso em: 10/09/2018.